

CLARINDO, Antônio

Era Chauffeur de praça, guiando o carro n° 50, cujo ponto ficava na esquina da rua XV com a Alameda Rio Branco. Clarindo depois foi fiscal da Prefeitura de Blumenau e intendente e fiscal do distrito de Massaranduba. Faleceu no exercício desse cargo.

CLASEN, August Theodor Rudolf

Data de nascimento: 4 de Janeiro de 1877 em Blumenau

Nome do pai: Heinrich Clasen-Gastwirt (ferrador)

Nome da mãe: Alwine Geb. Rischbieter

Padrinhos: Auguste Baumgarten, Theodor Kleine, Bertha Lueders

CLASEN, Auguste

Em Blumenau, com 18 anos de idade, nascido em 8 de março de 1865, em Itajahy, filha de ferreiro Heinrich Clasen e Auguste geb. Michels, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 8 de janeiro de 1884 em Blumenau com WILHELM, Louis Abry

CLASEN, Frieda

Data de Nascimento: 15 de julho de 1878 na Itoupava-seca

Nome do pai: Heinrich Clasen (ferrador)

Nome da mãe: Alwine geb. Rischbieter

Padrinhos: Heinrich Probst, Emilie Probst, Rosalie Rischbieter

CLASEN, Hedwig Auguste

Nascida na Barre de Itajahy

Data de nascimento: 15 de Dezembro de 1862

Nome do pai: Heinrich Clasen

Nome da mãe: Auguste Clasen geb. Matthes

Padrinhos: Auguste Han Jgfr, Hermann Matthias

CLASEN, Heinrich Adolph

Data de Nascimento: 21 de Março de 1861

Nome do pai: Johann Heinrich Joachim Clasen Schimied an d.Barre Itajahy

Nome da mãe: Auguste Clasen geb. Matthes nascida em Landsberg/Warthe

Padrinhos: Heinrich Lueders, Johann Teuber, Wilhemine Pohlmann Jgfr

CLASEN, Heinrich

Mestre ferreiro nasceu em 01 de fev. de 1829 em Dassow bei Luebck, e faleceu em 13 de julho de 1911 em Altona, onde vivia desde 1869 exercendo a profissão de ferreiro e comercio de ferro doce. O mencionado imigrou para Blumenau no dia 10 de ago. de 1856, com 27 anos de idade. Logo regressou para a cidade portuária de Itajaí instalando-se lá com uma ferraria. Apesar de bons negócios, regressou no mesmo ano para Blumenau devido a forte imigração, que precisava de seus préstimos. Adquiriu de Sametzky o terreno ao lado do caminho da balsa no Rio Itajaí. Este imóvel ainda está na propriedade da família Clasen (1918).

Contraiu núpcias com Auguste Matthes construiu bonita ferraria, residência e galpões, plantando um jardim alegre, um verdadeiro enfeite para a localidade de Áltona.

Cedo alcançou sua bastança sendo sua ferraria uma das melhores e das mais procuradas. Nessa ferraria foi construído no ano de 1869, o 1º carro de molas de Blumenau.

No decorrer dos anos aumentou a procura de ferro doce e aço, e Clasen começou a comerciar com este material com muito sucesso. Nesta ferraria foram treinados muitos bons ferreiros que exerciam sua profissão em toda a Colônia.

A vida familiar foi abalada no ano de 1875, com a morte da esposa deixando 3 filhas e 4 filhos com idade entre 7 a 15 anos.

Em 1876 casou novamente com Alwinw Rischbieter, filha de Ludwig, Max e Frida casada com Husadel. Cumpriu suas obrigações com a comunidade de Blumenau, foi por muitos anos Presidente do assim chamado Conselho Colonial. Mais tarde foi eleito membro do Conselho Municipal e Presidente do mesmo.

Durante toda a sua vida, participou da vida social e econômica de Áltona, tinha predileção pelo jogo de cartas (Skat) no círculo de amigos.

Foi membro ativo da Sociedade de Atiradores de Blumenau, até a sua morte.

A filha do 1º matrimônio casou com Luiz Abry, Deputado Estadual, e Rudolf casou-se com Paulo Finster. O negócio fundado por Clasen, progrediu e tem uma filial em Timbó.

A Ferraria e Residência foram construídas em 1877 pelo pedreiro mestre Bernholb, sendo reformada em 1884/85. Heinrich foi ainda Presidente a Câmara de Blumenau, um dos intendentess que compuseram a 1º Intendência de Blumenau em 1890.

FONTE – CRÔNICA ITOUPAVA SECA Max Humpl – 1918 (Heinrich Clasen).

LIVROS: Blumenau em cadernos – TOMO II – Pág 211

CLASEN, Heinrich Otto

Data do nascimento: 22 de maio de 1872 em Blumenau

Nome do pai: Heinrich Clasen – Ferrador

Nome da mãe: Auguste geb.Matthes

Padrinhos: Philipp Kirchner, Francisca Kirchner, Heinrich Hosang

CLASEN, Johann Joachim Heinrich

Nascido em Dassow/Holstein – Alemanha, ferreiro, com 29 anos de idade, filho de Christian Detlof Matthias Clasen e Magdalene Dorothea Elisabeth Beckmann, casou-se em 1º de Janeiro de 1858 pelo pastor Hesse com Auguste Emilie Therese Matthes.

CLASEN, Julius Heinrich

Data do nascimento: 21 de julho de 1874 em Itoupava-seca

Nome do pai: Heinrich Clasen – ferrador

Nome da mãe: Auguste geb.Matthes

Padrinhos: Julius Baumgarten, Heinrich Lueders, Friederike Stein

CLASEN, Richard

Nasceu em 9 de setembro de 1867 em Itajahy

Pai: Heinrich Clasen – ferreiro

Mãe: Auguste geb.Matthes

Residência: Itajahy

CLASEN, Rudolf

Casou-se em 30 de outubro de 1900 com Paula Finster.

VER – “Kladeradatsch – Hochzeitszeitung”

CLEBSCH, Otto João

Natural de Emendingen – Baden Württemberg – Badania – Alemanha Ocidental Emigrou juntamente com seus pais no ano de 1906 para o Paraguai tendo se estabelecido na cidade de Villa Rica – Ijuí. Trabalhou no jornal, “Correio Serrano” no suplemento em alemão “Die Serra Post”. Trabalhou também como tesoureiro do Banco Pelotense e por algum tempo gerenciou a filial da Editora Rotermund & Co. Fundou na cidade de Três de Maio o semanário “Der Beobachter” onde também possuiu uma livraria. Em 1946 transferiu-se para Trombudo Alto (Atual Agrolândia), onde montou um escritório de contabilidade. Em Joinville possuiu uma livraria Record. Reside em Agrolândia com a esposa.

CLÍMACO, João Eufrasio de Souza

Nasceu em Limoeiro, perto de Brusque, casou-se com Lúcia Clímaco, filha de Oliveira, município de Tijucas. Foi por 16 anos, superintendente de Pôrto Belo. Era filho de Eufrasio de Souza Clímaco, professor em Rio dos Bobos, hoje Santa Luzia, Tijucas.

João Eufrásio teve os seguintes filhos: Estevam, Arnaldo, Ana, Maria, Delcides, Anibal, Adailo, Coriolano. Ana casou-se com Donato Ananias de Almeida, professor público em P. Belo. Maria, com José Martins da Silva, comerciante em Tijucas e Delcides com Ermelindo Paes de Cordova, telegrafista em Tijucas. Adailo e Coriolano morreram solteiros. Estevam, empreiteiro de obras públicas, tendo os seguintes filhos: Orivaldo, Dico, Oswaldina, Orondina e Delcides. Arnaldo teve os seguintes filhos: José, telegrafista já falecido, Gercino, Arnaldo, falecido na madeira de Rio do Sul, José empregado da E.F.S.C., Malvina, empregada no Posto de Saúde de Blumenau e Braulia, empregada da Empresa Auto Viação Catarinense. Anibal, aposentado da E.F.S.C., teve os seguintes filhos: Anibal, gerente da Costeira de Floripa, Humberto, empregado no Banco do Brasil, Orivaldo empregado do SESI de Blumenau. Oswaldo empregado na Caixa Econômica, Delcides, Lúcia, Zulma e Maria. A Ilha do João da Cunha Bittencourt foi vendida ao João Eufrasio de Souza Clímaco, que a requereu ao Gov. do Estado.

COELHO, Gregório Joaquim

Foi sargento da Cia. de pedestres de Belchior. Vide “Reminiscências”, apud “Blumenau em Cadernos”, Tomo II, nº9. Foi depois promotor público em Blumenau.

COELHO, Honório Francisco de Almeida

Irmão de Manoel Joaquim.

Faleceu em desterro e 14 de janeiro de 1855.

COELHO, Joaquim de Almeida

Em junho de 1843 requereu 1.500 braças de terras em quadro, acima do Salto Grande do Rio Itajaí
VER – Livro de terras

COELHO, Jerônimo Francisco

Militar e escritor catarinense. Fundador da imprensa em SC. VER – “Amanach de S. Catharina”, 1910 pág. 213. Médico o domínio Dona Francisca “Centenário de Joinville. Pag. 17”.

VER – Reportagem na “Revista Catarinense”, nº18, ano II existentes nos arquivos municipais. VER – biografias e demais dados na revista “Atualidades”, nº7, pág. 11 de julho de 1948

VER – Revista Paulista de Indústria. Pág. 22 Biografia

COELHO, José Rodrigues

No dia 2-7-1841, nomeado, interinamente, para o cargo de professor de Itajahy. Confirmado no cargo em 22-11-1843, depois de Ter frequentado a escola da capital e ser aprovado.

COELHO, Manoel Joaquim de Almeida

Autor da “Memória Histórica da Prov. de SC” – VER ficha do irmão Honório. Sua memória histórica foi escrita por idealismo. Pretendia doá-la ao Instituto do Rio Grande, por falta de meios para imprimi-la no Desterro. A Tipografia do “O Conservador” resolveu imprimi-la por conta própria. VER – O Conservador de 23-2-1855. Era major. A 16 de maio de 1849, prestou juramento e entrou no exército do cargo de Secretário da Câmara Municipal de Desterro. Em 1856, publicou a sua “Memória Histórica”. Aposentou-se naquele cargo em 1864. VIDE – retrato e dados biográficos em “Notícias Culturais”, boletim editado pelo Departamento de Cultura da SEC, de SC., Nº15, de fevereiro de 1971. VER – na revista Atualidades, nº17, julho de 1948, alguns dados e algumas obras.

COELHO, Nelson de Almeida

Escritor catarinense. VER – “Anuário Catarinense”, 1952, pág. 165 – “Trajano Margarida, poeta e seresteiro” in “Anuário Catarinense”, nº3, 1950. Pág.124. “Anuário Catarinense” 1949, pág.91. no mesmo anuário, VER – “O Gênio que veio de Quilombo”, pág.108.

COELHO, Silvério

Dos primeiros moradores de Itajaí, vide “Reminiscências”, apud “Blumenau em Cadernos”, Tomo II, n°9 e seguintes. Era filho de José Coelho da Rocha.

COELHO, Yara Busch

Nasceu em Blumenau em 24 de fevereiro de 1948. Filha de J. O. Sampaio Coelho. Neta de Frederico G. Busch Jr. Ex-prefeito de Blumenau. Foi diversas vezes campeã paulista de esgrima. Três vezes campeã brasileira desse mesmo esporte. No dia 3 de outubro de 1970, sagrou-se em Buenos Aires campeã sul-americana de esgrima. Faz parte da equipe de esgrima do Clube Pinheiros de SP.

COIMBRA, Manoel Soares

Tomou posse do governo da Capitania de SC a 17 de janeiro de 1791 e governou até 8 de julho de 1793. Construiu o quartel do Campo de Manejo por 600\$000 e foi processado por suspeita de corrupção. Seu nome ficou ligado a Colonização da Bacia do Itajaí pelo grande número de sesmarias que foram concedidas às margens do grande rio, durante seu governo, onde parece que houve, realmente, “Marmeladas” com essas terras.

COLAÇO, Joe (José) Martins

“Anuário Catarinense” 1949 pág.88

COLIN, João

Foto apud “Centenário de Joinville”, pág.39. Vereador de Joinville em 1886. Prefeitura de Joinville.
Foto no Centenário de Joinville, pág.288.

COLIN, Max

Nasceu em Joinville no dia 25 de abril de 1885, iniciando sua vida como comerciante. Em 1906, ingressou como telegrafista no quadro de funcionalismo federal, tendo nessa função a oportunidade de servir em Florianópolis, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Porto Alegre. Em 1908, regressou a Joinville e fundou nova loja de ferramentas. Em 1915, fundou a fábrica de cadarço sob a responsabilidade de Colin & Cia Ltda. dez anos depois, 1925, surgiu a fábrica de fiação debaixo da firma Colin, Lepper & Cia. Ltda. Quando moço foi eleito conselheiro municipal de Joinville. Foi prefeito municipal de 1934 a 1935. Pela oposição elegeu-se em 1936 como vereador. Foi eleito deputado estadual pela UDN, concorrendo pelo município de Joinville, nas eleições de 19 de janeiro de 1947. VER mais dados e foto na revista “Atualidades”, nº3, pág 7, março/abril de 1947

COLOSSI, Família

4º encontro da Família COLOSSI, em Ipumirim, localidade de Serrinha. Imigrantes italianos na região de Gênova. Imigraram primeiramente, Celeste e Zelinda Colossi.

COMINESI, Dr. Pedro R

Foto em “Edição Comemorativa ao 75º Aniversário da Fundação de São Bento” pág. 11

CONCEIÇÃO, Agostinho da

Nasceu em 7 de maio de 1934, casou-se com Maria da Conceição. Começou aprendizado musical na Banda Municipal em 1962, com o senhor Francisco Baugartem (Maestro) um dos fundadores da Banda.

Há mais de 25 anos que é componente da mesma, adora tocar baixo em MI Bemol. Foi contramestre durante alguns anos sob a regência do Sr. Marcilio R. Pereira, que assumiu em 1971. Atualmente coordena a parte administrativa no período da tarde, e como músico executa “O Bombardino”.

CONCEIÇÃO, Ana Maria da

Portuguesa, viúva, que morava em Canasvieira (Desterro), com duas filhas e um filho de nome Vitorino Gonçalves da Silva no lugar que hoje se chama Cordeiros, próximo a Itajaí, em um terreno que lhe deu o governo no tempo em que muita gente mudou-se com receio dos Castelhanos, que haviam apossado do Desterro desde 1777. João Gonçalves da Silva, que era filho de Vitorino, nasceu em Itajaí em 1801, sentou praça recrutado em 1819, foi soldado, tendo estado em várias das províncias do Brasil, tomando, na Bahia, parte na guerra do Madeira, até 25 de julho de 1831, dia em que obteve baixa. Deve-se estas informações ao Sr. Nicolau Diniz Marques, que era casado com uma filha de João Gonçalves da Silva e mostrou a aludida baixa à Redação do “Novidades”, de Itajaí, onde colhemos estas notas.

CONCEIÇÃO, Francisco José de Souza e

Em 1833 era secretário da Câmara de P. Belo. Em 16 de outubro de 1843 foi designado pela Câmara para integrar a comissão, composta do pároco e do juiz de Paz, permanente de Inspeção das Escolas de Instrução primária.

CONCEIÇÃO, Luis Francisco de Souza

Em 1843 foi vereador em P. Belo. 4º suplente do Delegado do chefe de polícia de P. Belo, em 16-4-1842. 3º suplente do juiz municipal na mesma data. Em 18 de maio de 1845, foi 2º suplente do juiz municipal e do delegado. Foi exonerado desse cargo em 20-5-1847 por se achar exercendo as funções do coletor. Em 22-4-1867 é nomeado 1º suplente do juiz municipal do Termo de Tijucas. Foi vereador e presidente da Câmara em 1865/67, da cidade de Tijucas.

CONCEIÇÃO, Maria Delphina da

Casou-se em 16 de agosto de 1884 com Gregório João Vanzuita.

VER – ficha VANZUITA, Gregório João

CONCEIÇÃO, Tereza Maria da

Nomeada professora Pública de primeiras Letras da Villa de P. Belo em 3-9-1845.

CONNING, Leandro

Nascido em 29-1-1861 perto de Luiz Alves na Freguesia. N° de Reg. 8 pg. 2 com data de batismo no dia 22-2-1861 pelo padre Gattone.

Pai: João Battista Conning – lavrador

Mãe: Rosalide Gang – ambos da Belgia

Avós por parte do pai: Leode Conning e Vittoria Gumart

Avós por parte de mãe: Leo de Gang e Theresa

Padrinho: Leandro Maass – Taverneiro

FONTE: Livro de registros de batizado de Gaspar.

CONNING, Maria

Nascida em Freguesia no dia 11-05-1861 e batizada no dia 16-10-1861 pelo padre Gattone e com o n^o de registro 48 da pg. 10.

Pai: Constantino de Conning

Mãe: Maria Alexandrina

Avós por parte do pai: Leode Conning e Vittoria Gumart

Avós por parte de mãe: Dionysio Machado e Alexandrina.

Padrinhos: José Machado e Pelasia de Conning

FONTE: Livro de registros de batizado de Gaspar.

CONRAD, Anna Auguste Caroline

Nascida em 30 de abril de 1871 em Itoupava

Pai: Wilhelm Conrad

Mãe: Bertha geb.Fiedler

Padrinhos: Johann Fritzke, Caroline Dalke, Henriette Fiedler.

CONRAD, Auguste Ernestine Wilhelmine

Nascido em 3 de outubro de 1876 em Tatutiba

Pai: Wilhelm Conrad

Mãe: Bertha geb.Fiedler

Padrinhos: August Fiedler, Wilhelmine Fiedler, Ernestine Kurth

CONRAD, Emma Auguste Wilhelmine

Nascida em 27 de março de 1873 em Tatutiba

Pai: Wilhelm Conrad

Mãe: Bertha geb.Fiedler

Padrinhos: Wilhelm Fiedler, Auguste Piske, Auguste Bublitz.

CONRAD, Felipe

Natural da Alemanha, padeiro. Veio para o Estado de SC em 12-11-1828 pelo Marquez de Viana e subiu para S. Pedro de Alcântara no ano seguinte. Tinha 20 anos e era casado com Ana Joaquina da Silva, brasileira de 19 anos.

CONRAD, Francisco

Natural da Prússia. Dos primeiros colonos de S. Pedro de Alcântara. Casou-se no dia 20 de novembro de 1828 em Desterro, com Ana Maria Cauen, filha de Francisco Cauen e Suzana Cauen. O noivo era filho de Hans Peter Conrad e Margarida Thomas.

VER – Lucas A. Boiteux em primeiros casamentos alemães em Florianópolis, Apud em “Blumenau em Cadernos”, n°5 do 5° tomo. (maio de 62)

CONRAD, Henrique

Colono de nacionalidade alemã. Chegou ao brique “Marquez de Vianna” em 12-11-1828. Enviado para S. Pedro de Alcântara em 29 de março de 1829. Tinha então 42 anos e era casado com Ana Barbosa Wetter, também com 42 anos, tiveram os seguintes filhos:

Pedro, de 15 anos.

Ana Margarida de 12 anos.

Anamaria de 10 anos.

Isabele de 8 anos.

José de 6 anos.

Nicolau de 4 anos

Catarina de 3 meses, nascida a 28 de junho de 1830.

CONRAD, Ida

Nascida em 6 de abril de 1877 em Itoupava

Pai: Carl Conrad

Mãe Julie geb.Bennertz

Padrinhos: Emil Bennertz, August Bennertz, Otto Starke.

CONRAD, Johanna

Nasceu a 15 de Setembro de 1901, na cidade de Reussendorf, Alemanha. Casou-se com Karl Heinrich Conrad no ano de 1921 e cujo matrimônio foi abençoado com 2 filhos: Carls Heinx Conrad, atual diretor-presidente da Haco e casado com Erica; e Margarete Sílvia Conrad, casada com Walter Karsten – diretor – presidente da Cia. Karsten. D. Johanna veio ao Brasil em março de 1930, fixando residência em Vila Itoupava, no distrito do mesmo nome, onde junto de seu marido Heinrich foi fundadora da Haco Ltda. era uma mulher dotada de um dinamismo incomum e com uma vasta visão comercial. Assumiu a presidência da empresa Haco no ano de 1960, em consequência do falecimento de seu marido, vitimado por trágico acidente. Mais tarde, D. Johanna, por motivos de saúde, transmitiu o cargo a seu filho Carls Heinz. D. Johanna também exerceu larga atividade social na Vila Itoupava, sempre com os olhos voltados as pessoas menos favorecidas pela sorte. Entre as atividades sociais, destaca-se a criação do Jardim de infância que recebeu seu nome. Faleceu em Vila Itoupava no dia 25 de maio de 1984, aos 82 anos de idade.

CONRAD, Richard Friedrich August

Nascimento: 18 de fevereiro de 1879 em Tatutiba

Pai: Wilhelm Conrad

Mãe: Bertha geb. Fiedler

Padrinhos: August Zibell, Friedrich Fiedler, Emilie Fiedler

CONRAD, Wilhelmine Mathilde Emilie

Nascimento: 3 de dezembro de 1886 em Tatutiba I

Pai: Wilhelm Conrad – colono

Mãe: Bertha geb.Fiedler

Padrinhos: Hermann Schauffert, Wilhelmine Dumke, Mathilde Manke

CONRADE, Pedro

Colono alemão. Veio para SC no brique “Marquez de Viana” 12-11-1828 e subiu para S. Pedro de Alcantara a 29 de março de 1829. Tinha 56 anos de idade e era casado com Maria Margarida Thomas, de 47 anos. Tinha 2 filhos: Ana Catarina, de 15 anos e Maria Inês de 13 anos.

CONRADI, Francisco

Colono alemão. Veio para SC no brique “Marquez de Viana” 12-11-1828, tinha 27 anos de idade. Era casado com Ana Maria Gomes, de 25 anos. Subiram para São Pedro de Alcântara em 1º de abril de 1829. Não tinham filhos. (J. Matos: “Colonização”, pág. 204).

CONRADO, Arnaldo

Foi em 1916 professor em Benjamim Constant com 51 alunos

CONSTANSKI, Wladislau

Foi nomeado contador da Prefeitura de Dalbergia em 11 de março de 1934. No mesmo ano foi exonerado desse cargo por Ter sido nomeado escrivão de paz e tabelião do distrito blumenauense de Rio do Texto. Vereador em várias legislaturas à câmara municipal de Blumenau. Candidatou-se ao cargo de primeiro prefeito do município de Pomerode, tendo sido derrotado. A exoneração do cargo de tesoureiro da Prefeitura da Dalbégia deu-se a 21 de maio de 1934.

CONSTATT, Oscar

Escreveu: “Das Republikanische Brasilien in Vergangenheit und Gegenwart”, Leipzig, 1899, com dados sobre o Vale do Itajaí. “Kritisches Repertorium der deutsch-brasilianische Literatur”, Berlin, 1902. Pág.124. e por fim escreveu também o “Nachtrag zum Kritischen Repertorium”, Berlin, 1906. Todos com informações interessantes sobre o Vale do Itajaí.

CORCOROCA, Clara Wendeburg

Filha de Hermann Wendeburg, casada com Corcoroca, que foi empregado da Agência de Terras e Colonização.

CORCOROCA, Joaquim José de Souza

Foi o primeiro diretor da Colônia Santa Teresa. VER – dados a seu respeito em “Reisen durch Sud-Amerika” de J. J. von Tschudi, vol. 3, pág. 407. Fazia parte da Comissão de engenheiros.

VER – Diário da Colonia, Pasta 6/3. Veio para Blumenau em Março de 1875.

CORCOROCA, João

Foi o primeiro telegrafista de Blumenau. VER – “O Moleque”, 20 de abril de 1885, n° 18

CORCOROCA, Joaquim José de Souza (Filho)

Era juiz comissário em Joinville. Em agosto de 1877 morreu afogado ao atravessar um trecho alagado da Estrada em Itajaí, tendo o cavalo em que montava tropicado e caído. Era casado com uma filha de Hermann Wendeburg.

CORCOROCA, Joaquim José de W. Souza

Diretor da Colônia. (Vide em “Unserewater”), fora antes piloto de vapor brasileiro.

CORDEIRO, José

Foi prefeito Municipal de S. Bento do Sul, 7-2-1931 a 10-2-1931

CORRÊA, Dr. Carlos

Poesias. VER – “Anuário Catarinense”, 1949, págs. 152,153

CORRÊA, Fermiano

Vide “Reminiscências”, apud “Blumenau em Cadernos”, Tomo II, n°9 e seguintes

CORRÊA, Francisco Ferreira

Presidente da província de SC. Visitou Blumenau em princípios de agosto de 1870, aqui se demorando 4 dias. VER – Relatório de 1870

CORRÊA, Francisco Carolino

Nasceu em Presidente Prudente a 2 de junho de 1923. Fez seus estudos primários em Presidente Prudente. Os secundários nos seminários de Botucatu e Irati. Superior em Petrópolis. Curso seminário. Curso (professor) em Bandeirantes e Antonina em cujos ginásios lecionou línguas neolatinas. Bacharel em Direito em 1958, pela faculdade de Curitiba. Defendeu tese. Doutor também em Filosofia. Tem curso de harmonia, cantochão, gregoriano e composição. Autor de uma missa solene a três vezes, mais que cem motetes sacros, diversos hinos e canções. Organizou e dirigiu conjuntos corais, orquestras e bandas estudantis. Compôs o “Cidade Palácio”, hino a Blumenau, com letra de J. Ferreira da Silva.

CORRÊA, Nereu

Intelectual catarinense. VER vários trabalhos em “Anuário Catarinense”, nas suas várias edições. 1949, pág. 119. 1952, pág.182. “A Musa caboclade Paulo Setubal”. “Evocações do Natal”, in “Anuário Catarinense”, 1950, n°3, pág.136.

CORREIA, Álvaro

Nasceu em Itajaí, sendo filho de Isidoro e Amélia Correia. Fez seus estudos em vários colégios (Colégio Victor Meirelles, de Itajaí; Escola Figueira; Colégio das Irmãs e Escola Honório Miranda em Gaspar). É casado. Possui o ginásio além de cursos de jornalismo, telegrafia e outros. Foi eleito nas eleições de 15 de novembro de 1972, concorrendo pelo Movimento Democrático Nacional (MDB), com um total de 1.488 votos. VER – foto e demais dados na pasta “ELEIÇÕES DE 1972, nº171

CORREIA, Ildfonso Pereira

Barão do Cêrro Azul. De uma das mais antigas famílias paranaenses. Capitalista. Foi fuzilado em 1894 pelas Forças Legalistas e mutilado na Serra, na Estrada de Ferro para Paranaguá.

VER – “A Revolução de 93”, Candido Muricy, pág. 395.

CÔRTEZ, Januário de Assis

Nomeado por resolução de 16 de fevereiro de 1904, comissário de polícia de Blumenau, em substituição a Caetano Deeke. Por resolução de 18 de março de 1904, foi o mesmo exonerado do cargo que ocupava.

COSTA, Acrísio Moreira da

Um dos diretores da Empresa Industrial Garcia, de que, por muitos anos, foi guarda-livros. VER – “Aspectos de Blumenau”, Apud “A Nação”, setembro de 1950 N° comemorativo do Centenário de Blumenau: 2 de setembro.

COSTA, Alfredo Teotônio

Poeta. No “Despertador”, do Desterro, de 6 de novembro de 1880, publicou um poema relativo a enchente de Blumenau, desse ano

COSTA, Ana Maria de

Esposa de Antônio Dias de Arzão.

Morreu com 90 anos de Idade, pouco mais ou menos, nas margens do Itajaí, onde residia, a 29 de abril de 1793.

COSTA, Belarmini Salomão

1º Secretário do Tesouro do Estado. Foi designado para servir de Coletor Estadual de Blumenau em setembro de 1912.

COSTA, Bento José da

Em 1842 foi nomeado 6º suplente do sub-delegado de Polícia de Itajaí. 16-4-1842

COSTA, Cap. Antônio José da

Com ele contratou o governo da Província a abertura de uma estrada de Desterro a Lages – Vide Almeida Coelho, “Memória Histórica de SC”, pág.194 – vide História de Lajes, de Otacílio Costa, pág.187, seguintes.

COSTA, Jesuino Lamego

Foi o mais jovem catarinense a alcançar o oficialato na Marinha de Guerra e o primeiro a receber o título de Almirante. Nasceu aos 13 de setembro de 1811 em Larangeiras, na Laguna. Ver mais dados biográficos, com fotografia em “Notícias Culturais”, boletim do Departamento de Cultura do Estado, nº34, de 8 de setembro de 1972.

COSTA, Dom João Batista

Bispo titular de Scíluo, prelado nulus de Porto Velho. Território de Rondônia. Nasceu em Luiz Alves (Vale do Itajaí), filho de Luiz da Costa e de Esperança Lazzaris. Estudou em Ascurra e, depois, em Lavrinhas. Foi ordenado sacerdote a 9 de julho de 1933, Sagrado bispo em 30 de novembro de 1946, em SP, pelo cardeal Motta. VER fotografia e outros dados na Pasta E-1.

COSTA, João da

Nascido e batizado em Gaspar e residente em Belchior. Filho legítimo de Veríssimo Costa e de Rosalinda Costa. Ele, viúvo, casou-se com 38 anos de idade, no dia 14 de julho de 1951, às 10:30 da manhã, na igreja Matriz de Blumenau, com Benta de Almeida, de 33 anos de idade. Filha legítima de Estevão José de Almeida e Etelvina de Almeida

Nascida e batizada em Luís Alves e residente nesta.

Foram testemunhas: Eugênio Hahn e Emitório João dos Santos

O Celebrante foi: Frei Efrém

Obs. Ele é viúvo por falecimento de Maria Irma Vargas

Ela é viúva por falecimento de Oderico Martini.

COSTA, João de Souza da Fonseca

Militar brasileiro. Nasceu em 30-4-1823 no RJ e faleceu em 9-1-1902, em Paris, com 78 anos de idade. Foi agraciado com o título de Barão da Penha.

COSTA, Jose Pereira da

Vereador em P. Belo em 1837. Em 6 de maio de 1834 foi nomeado Inspetor do 1º Quarteirão, da Igreja para Oeste, do Termo da Vila de P. Belo.

COSTA, Luciano Pacheco da

Em 26 de maio de 1854 é nomeado professor público de Camboriú.

COSTA, Mâncio da

Intelectual catarinense. VER – “Anuário Catarinense” de 1952 págs. 88 e 97. “As Artes” – Apud “Anuário Catarinense”, n°1 de 1948. Pág. 70. VER – “Vezinhas”, soneto, apud “Anuário Barriga-Verde”, pág. 116

VER – “Suplemento dos Diários Associados de SC” n°10 de 25 de julho de 1971 – Sala dos Jornais

COSTA, Marcelino da

23-7-1841 foi nomeado Inspetor do 15º Quarteirão de Camboriú, comarca de P. Belo

COSTA, Maria

Nasceu em Freguesia no dia 2-9-1861 com registro nº61 da pág. 12. Batizada em 07-12-1861 pelo Vigário Padre Gattone.

Pai: Desiderio Dias da Costa

Mãe: Thomasia Felicidade de Jesus

Avós do Pai: Não consta

Avós da Mãe: João Luis Dias e Maria Felicidade de Jesus.

Padrinhos: Não consta

FONTE. Livro de registros de batizado de Gaspar.

COSTA, Narbal Alves da

Farmacêutico e Jornalista em Florianópolis. VER – “Glorioso Martir” M-3/7 onde ele história a construção de S. Sebastião e a sua festa.

COSTA, Olávio Antônio

Nasceu em Guaramirim, no dia 17 de setembro de 1936, sendo filho de Antônio e Regina. É casado com D. Ana, possuindo dessa união 4 filhos: Mariane, Bernadete, Sérgio e Denise. Iniciou os seus estudos primários na Escola Santos Dumont (Bairro do Garcia, em Blumenau) e o ginásio no Colégio Normal Pedro II da mesma cidade. Fez o curso de contabilidade no colégio Santo Antônio e a faculdade de Economia na FURB. Foi eleito vereador nas eleições de 15 de novembro de 1972, concorrendo pela ARENA, com um total de 914 votos. VER – Fotos e demais dados na Pasta Eleições de 1972, n°171

COSTA, Tomaz da

Nomeado 4º suplente do subdelegado de Polícia de Itajaí em 2-9-1844.

COUTINHO, Padre Domingos Francisco de Souza

Capelão da Fortaleza de S. Cruz. Vide Mapa n° 16, com a sesmaria que possuía em Itajaí. Foi nomeado Vigário da Fortaleza de S. Cruz do Anhatomirim em maio de 1786 tendo saído da Corte, com destino a S. Catarina, em 12 de maio de 1786.

COUTINHO, Dona Felícia Alexandrina de Azevedo Leão

Viúva do Cel. Leão Coutinho, governador da Fortaleza de S. Cruz do Anhatomirim. VER – “Reminiscências”, apud “Blumenau em Cadernos”, Tomo II, N°9 – VER – Artigo de J. Ferreira da Silva “Com a palavra o Sr. Vasconcelos de Drummond”, pasta 6/5.

COUTINHO, João José (Bacharel)

Presidente da Província de SC. Foi nomeado a 19 de novembro de 1849, tomou posse do cargo a 24 de janeiro de 1850. Foi o 11º presidente da Província. Realizou várias obras de grande utilidade. Fundou a Biblioteca Pública e o Liceu Provincial. Durante o seu governo foram fundadas as Colônias Dona Francisca e Blumenau, foi criada a freguesia do Paraty, foi construído o Teatro Álvaro de Carvalho, foi criada a Companhia de Aprendizes Marinheiros. Governou até 23 de setembro de 1859. Faleceu em 16 de abril de 1870. VER – O Presidente Coutinho – de Water Piazza, de que há um exemplar na Biblioteca. Vide biografia apud “Anuário Catarinense”, nº9, de 1956, com dados muito interessantes, na pág. 33 e seguintes, em artigo de Walter Piazza.

COUTINHO, João Pedro de Azevedo Leão

Residia em Itajaí em 1848. VER – Ficha MONSSEAUX-Carlos

Cunhado de Dona Felícia. VER – “Reminiscências”, apud “Blumenau em Cadernos”, Tomo II, n°9

COUTINHO, José Candido de Lacerda

VER – Biografia em “Notícias Culturais”, n°48, 23 de novembro de 1973. Orgão do Dep. Est. da Cultura.

CRAMBECK, Carl Henrich

Nasceu no dia 5 de junho de 1822, foi batizado dia 16 de junho Filho de Detleff Crambeck e Sophia, nata Mahrten.

Foram padrinhos:

- 1) Carl Mohrt – Wendebrú
- 2) Jürgen Kühl – Wentorf
- 3) Friederica Crambeck – Sehestedt.

Extraído do livro de registro de batismo, casamento e óbitos da comunidade da Igreja em Sehestedt – Ano: 1822 – n°27.

VER – Ficha com K = KRAMBECK

CRAMBECK, Catharina

Faleceu no dia 26 de fevereiro de 1765, foi sepultada no dia 3 de março.

Esposa do antigo camponês em Sehestedt Claus CRAMBECK, atual viúvo com idade de 58 anos de idade, deixa os seguintes filhos:

- 1)Reimer CRAMBECK, casado
- 2)Wilhelmina CRAMBECK, casada
- 3)Abeli CRAMBECK, solteira
- 4)Wibeche CRAMBECK, solteira
- 5)Marenche CRAMBECK, solteira

1765, pg. 383 – n°9

CRAMBECK, Jochum Diederich

Nasceu no dia 21 de setembro de 1764, foi batizado dia 23 de setembro.

Jochum Diederich, do mesmo camponês Reimer Crambeck, em Sehestedt e Catarina Elrabe, nata Mohren, falecida irmã que era prima dele.

- 1) Jochum Diederich Kühl – Camponês em Sehestedt
- 2) Heinrich Kalt – Filho de Kältenauer em Sehestedt
- 3) Dorothea Mohr

1764 – N°28

acontecido no condado de Steiermark

Jörg Claus

Hügner

Christian Moll

CRESPO, João Batista

Poeta catarinense. VER alguns dos seus versos em “Anuário Catarinense”, n.2, pág.161 e 162 – 1949. 1950 pág.119 e 1952, 100 e 101. VER “Primavera”, peça teatral musicada. “Paisagem”, soneto apud “Anuário Barriga-Verde”, 1921, pág.156. Foi casado com Anésia Walter Crespo, que também era escritora.

CREUZFELD, 1 Sohn

Nasceu em 9 de abril de 1859

Pai: Hans Heinrich CREUZFELD – colono (Kolonisi)

Mãe: Catharina Marie CREUZFELD geb. Sterlei

Obs. Name des Sohnes nicht angegeben.

Vielleicht spaeter Kath. getauft

CREUZFELD, Bertha

Nasceu em 6 de Julio de 1863

Pai: Hans Heinrich Creuzfeld

Mãe: Anna Catharina CREUZFELD geb.Sterlei

Padrinhos: Henriette Kraus Jgfr, Julie Doepmann, Carl Preilipper.

CREUZFELD, Catharina Maria

Nasceu em 12 de abril de 1861

Pai: Hans Heinrich CREUZFELD – colono (Kolonisi)

Mãe: Catharina Marie CREUZFELD geb. Sterlei

Padrinhos: Dorothea Riediger, Charlotte Budach, Auguste Jung Jgfr

CREUZFELD, Sophie Auguste Bertha

Nasceu em 4 de junho de 1873

Pai: Hans Heinrich CREUZFELD – colono (Kolonisi)

Mãe: Catharina Marie CREUZFELD geb. Sterlei

Padrinhos: Friedrich Klith, Marie Westphal, Sophie Budach, Bertha Bottger.

CRISTOFOLINI, Mansueto Teresa

Filhos:

1)Tresa Cristofolini – Fornace – Em 26-08-82, com 22 anos

Bortulo Girardi – Fornace – 21 anos – f. de Bortulo/Girardi e Domenica Stenet.

2)Domenico Cristofolini – Fornace – Em 19-06-8?

Domenica Franzoi – Vigolo Vataro – 20 anos filha de Bortulo Franzoi e Rosa Moratelli.

3)Virgilio Cristofolini – Fornace – em 03-09-87, com 17 anos

Adelaide Lumelli – Curzzano (?) – 21 anos – f. de Antonio Lumelli e Magarida
Girardi.

4)Rosa Cristofolini – 18 anos – Mansuelo

5)Germano Cristofolini – 11 anos

FONTE: Relação completa dos colonos que se radicaram em Rio dos Cedros, Rodeio feita por José
Finardi (V325 – R382r)

CRUZ, Sebastião Miranda da

Natural da cidade de Tijucas, onde nasceu a 9 de junho de 1907, filho de Manoel Miranda da Cruz Sobrinho, casado com D. Enedina Kruschinski Cruz, filha de Miguel Kruschinski e Carmelina Ternes Kruschinski. O casal tem 4 filhos:

- 1) Helena Maria
- 2) Sebastião Fernando
- 3) Vera Cruz
- 4) Rosa Maria

E quatro netos: Milton e Heloísa Helena, filhos de Helena Maria e Luciano Marcelo e Claudia Maria, filhos de Sebastião Fernando. O Sr. Cruz estudou as primeiras letras no Grupo Escolar Cruz e Souza e em Escolas Particulares de sua terra natal, Tijucas, Curso Secundário no Ginásio Catarinense, de Florianópolis e Escola Comercial Castelo Branco, de SP. Foi fiscal da Fazenda Estadual, Promotor Público Civil e Tabelião de Notas em Tijucas. Veio para Blumenau como Fiscal da Fazenda Estadual, Promotor Público Civil e Tabelião de Notas em Tijucas. Veio para Blumenau como Fiscal da Fazenda. Presidente da Comissão dos 3º Jogos Abertos de SC. Presidente da Comissão Municipal de Esportes. Reside atualmente (1964) à rua Alvorada, nº 38, caixa postal, 443. É de sua autoria o folheto

comemorativo dos 3º jogos abertos de SC, colaborou no “A Matriz em Blumenau”. VER Cópia do Artigo sobre o protesto da Penha reivindicando a sede do Município de Itajaí.

CUMM, José Nicolau

Filho legítimo de Michael Cumm e de Maria Ana Hans.

Nascido em 27 de setembro de 1968 e batizado no dia 12 de novembro de 1868.

Padrinhos: Nicolau Schmitt e Ana Maria Buchmann.

FONTE: Registro de batismo da Paróquia S. Pedro Apostolo de Gaspar do ano de 1867 a 1882. Termo n°95 – pág.8

CUNHA, Ário Paula da

Filho de José Bonifácio Cunha

Vide foto no acervo de Paula Ramos, na pasta 22

CUNHA, Elisabeth nata Schmidt

Filha de Henrique Frederico Schmidt, primeira esposa do Dr. Bonifácio da Cunha, faleceu em 1-2-1900 (Blumenauer Zeitung, n°5 de 1900).

CUNHA, Gonçalo Pereira da

Comerciante abastado no Rio Grande, com a invasão espanhola de 1763 passou-se para o Desterro. Perdera tudo na fuga, entre o que “4.000 cruzados em fazendas” – VER “Devassa sobre a entrega da Vila do Rio Grande às Tropas Castelhanas”.

CUNHA, Joaquim Antônio da

Por ato da câmara de P. Belo foi nomeado inspetor do 3º quartirão do distrito.

CUNHA, Dr. José Bonifácio da

Conforme nota do Blumenauer Zeitung de 4-3-1899 ano 18/nº9

O superintendente Municipal, resolveu colocar a disposição sua gratificação mensal de 300\$000 a disposição de 6 escolas do Município. Professores e Diretores interessados poderão se dirigir a ele pessoalmente.

10º administrador de Blumenau, na ordem cronológica. Dados biográficos amplos em “Blumenau em Cadernos” Tomo III pág. 113.

Bonifácio cunha faleceu em Florianópolis em 20 de dezembro de 1915 pela manhã. Em 20-9-1914 foi nomeado presidente da maternidade de Florianópolis.

Era músico: ver foto da orquestra em que tomava parte em Vale do Itajaí nº64. VER Blumenau e a Revolução de 1893.

Foi o primeiro presidente da Intendência de Blumenau (1890).

Perdeu a primeira esposa Elisabeth em 1º de fevereiro de 1900 – VER nº9 do “Blumenauer Zeitung” artigo sobre a Escola Nova. Pelo decreto nº12 de 27 de novembro de 1889 foi nomeado Delegado de Higiene de Blumenau. Pelo decreto 36 de 14 de dezembro de 1889, foi nomeado Delegado Literário de Blumenau.

VER suas polêmicas com o Der Urwaldsbote do “Blumenauer Zeitung” de 1900 e 1901. Veja “Livro do Centenário de Blumenau”, pág.408. veja a ficha “Efemérides”, 15 de setembro.

VER “Revista do Instituto Histórico e Geográfico de SC, Volume IV, 1915, pág. 47, onde há uma biografia de Bonifácio Cunha, com dados que não constam nesta ficha.

No dia 17 de julho de 1887, mudou seu escritório, em Rio do Têsto, para a nova casa de negócios de Luiz Abry, junto a Igreja, onde poderia ser procurado de 14 em 14 dias.

No dia 13 de março de 1905, atendendo a solicitação sua, foi exonerado do cargo de Chefe Escolar de Blumenau.

VER Pasta – Famílias –VER acervo fotográfico na cartela nº3.2.2 – prefeitos e 2.C.8 – família Cunha

CUNHA, José Antônio Flores da (Flores da Cunha)

Nasceu em Santa Ana do Livramento – RS, a 5 de março de 1880. Faleceu em Porto Alegre a 4 de novembro de 1959, com 79 anos. Político parlamentar. General honorário do Exército.

CUNHA, Maria da

Natural de P. Belo e casada com Nicolau Pinz, natural de São Pedro de Alcântara.
A 15 de março de 1877, nasceu sua filha Maria Pinz. VER ficha: PINZ, Maria.

FONTE: Registro de Batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo de Gaspar do ano de 1867 a 1882.
Termo nº25. Pág. 75

CURBANI, Frei Hermenegildo

Recebeu sua Ordenação Sacerdotal no dia 13 de dezembro de 1997, em sua terra natal, Blumenau. Igreja Matriz de São Paulo Apóstolo

Filho mais novo do casal José e Maria Joaquina, o novo Frei fez sua opção pelo Sacerdócio em 1985 com 14 anos de idade, indo para o Seminário Santo Antônio em Agudos (SP). Fez seu noviciado em Rodeio e estudou Filosofia no Paraná, próximo a Curitiba. Foram mais quatro anos de Teologia em Petrópolis.

Finalmente fez seu estágio em São João do Mariti – RJ, e mais recentemente trabalhou no hospital Hanseniani em Itaboraí – Rj.

Frei Hermenegildo vai atuar em ES na Paróquia de Vila Velha.

Sobre o momento que viveu depois de 12 anos em busca de sua verdadeira vocação ele resume: “Ser Franciscano é uma grande realização. O povo tem muita sede de Deus”.

CURBANI, Serano

Natural de Cesta, Cremona, filho de Carlo Curbani e Emília Masroni (Diamante). Com 26 anos em 13-5-1894, casou-se com Giuseppa Zermiani, natural de Villa Fontana, 19 anos, filha de Giuseppe Zermiani e Carolina Faccioni.

VER – Relação dos primeiros moradores de Aquidaban, Rodeio – José Finardi.

CURRLIN, Christian Eugen Kaufmann

Nasceu em 9 de agosto de 1868 em Waiblingen/Wurttemberg-Alemanha, com 33 anos de idade veio pára Blumenau.

Filho de Emanuel Heinrich Currlin e Sophie Friederike Geb. Kaufmann. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 15 de março de 1881 em Blumenau, com Wilhelmine Emma Hadlich.

CURRLIN, Emanuel Heinrich Gottlieb

Nasceu em 24 de maio de 1886 em Blumenau

Pai: Eugen Currilin – comerciante.

Mãe: Emma geb. Hadlich

Padrinhos: Gottlieb Hadlich, Clementine Hadlich, Anna Hadlich

CURRLIN, Emanuel

Veio para Itajaí em 1906, para cuidar de uma filial de Livraria Eugênio Currlin , seu pai de Blumenau. Montou uma tipografia, imprimindo nela o jornal “O Comércio”. Faleceu aos 75 anos de idade, em Blumenau a 15 de fevereiro de 1960. Deixou filhos: Wilfredo Currlin, advogado em Itajaí. Ewaldo Currlin, químico em SP e Vanda casada com o Sr. Perpétuo. Era casado com D. Lúcia Miranda.

CURRLIN, Eugênio

Instalou a 1º de novembro de 1881 um negócio de livros e outros artigos de importação. Em 1º de agosto de 1900, vendeu esse negócio a Caetano Deeke. Faleceu aos 81 anos de idade em 3 de janeiro de 1929. Foi ele o primeiro a instalar uma livraria em Blumenau, ofereceu sempre as últimas novidades neste ramo. Deixou viúva a Sra. Julie e os filhos Richard, Wilhem, Elisabeth. “Der Urwaldsbote” ano 36 n°54 de 4 de janeiro de 1929.

“Eugen Currlin – comunica aos fregueses que vendeu o seu negócio, sem o ativo e o passivo ao Sr. Caetano Deeke. Blumenau 01 de agosto de 1900”

FONTE: “Blumenauer Zeitung” n°32 ano 19 de 11-08-1900

CURRLIN, Friedrike Anna

Nasceu em 19 de fevereiro de 1888 em Blumenau

Pai: Eugen Currilin – comerciante

Mãe: Emma geb.Hadlich

Padrinhos: Gottlieb Hadlich, Clementine Hadlich, Anna Hadlich.

CURTH, Auguste

Nasceu em 22 de fevereiro de 1866 em Notelfitz bei Witznitz/Pommern – Alemanha

Foi para Warnow com 19 anos. Filha do colono Heinrich Curth e Johanna Caroline Auguste geb. Prust

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 1° de setembro de 1885 em Blumenau com Otto Stribel

CURTIUS, Bernhard Hermann Gottlieb

Nasceu em 7 de julho de 1876

Pai: Ludwig Curtius

Mãe: Wilhelmine geb.Braatz

Padrinhos: Hermann Matthias, Gottlieb Junge, Auguste Braatz, Emma Baumgaerten

CURTIUS, Wilhelmine Ida

Nasceu em 20 de dezembro de 1870 em Gaspar

Pai: Ludwig Curtius – marceneiro

Mãe: Wilhelmine geb. Bratz

Padrinhos: Ferdinand Bratz, Carl Hoeschel

CYBEO, Padre João Maria

Missionário jesuíta de Nova Trento. Em 22 de outubro de 1872 recebeu provisão estendendo sua jurisdição até o Vale do Itajaí. Por delegação apostólica também crismava. Em outubro de 1920 foi operado no Hospital de Blumenau. VER – “Jubileu de Ouro da Construção da Matriz de Santa Inês, de Indaial”

Faleceu a 19 de março de 1925 às 7 horas da noite na residência dos padres jesuítas de Nova Trento. Vide autógrafo na pasta V-1-a. fotografia à Pág. 44 do livro “Memórias do Santuário de Nossa Senhora do Bom Socorro”, do padre Lidvino Santini